

Conclusão: O atraso no diagnóstico e a consequente assistência tardia aos pacientes vivendo com HIV são umas das principais preocupações no combate à epidemia. O diagnóstico precoce, associado ao início imediato do tratamento, trazem benefícios irrefutáveis, pela manutenção do estado imunológico e redução da morbimortalidade. O caso relatado expõe um quadro de diagnóstico tardio de infecção por HIV com múltiplas comorbidades. Chama a atenção a imunodeficiência grave apresentada pelo paciente, bem como a grande quantidade de infecções oportunistas presentes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104198>

EP-292 - O PERFIL DO USUÁRIO DE PREP ENTRE 2018 E 2023 NO BRASIL: BRANCO/AMARELO, DE MAIOR ESCOLARIDADE, DE 30 A 39 ANOS, CISGÊNERO E HOMEM QUE FAZ SEXO COM HOMENS

Felipe Mendes Bessone,
Victor José Torres Teodósio,
Davi Arantes Rodrigues,
Maria Luisa Souza de Paula,
Maria Eduarda Souza Miranda,
Mylena Etelvina de Macedo Alves,
Fernada Jéssica Correia Soares,
Juan Rodrigues Barros,
Vinicius Cavalcanti de Carvalho,
Manuella de Melo Nery Cavalcanti

Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE,
Brasil

Introdução: A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) é uma estratégia que reduz as chances de contágio pelo vírus do HIV, por via sexual, em 99%. Essa recente tecnologia disponível no SUS se mostrou importante meio para a contenção da epidemia do vírus. Nesse sentido, é importante compreender o perfil epidemiológico do usuário a fim de se criarem estratégias para ampliação da cobertura dessa política pública para grupos populacionais negligenciados.

Objetivo: Analisar o perfil dos usuários da PrEP no Brasil entre 2018 e 2023.

Método: Estudo quantitativo-descritivo que utilizou dados do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI). Teve como objetivo analisar e descrever o perfil desses usuários a partir de dados como escolaridade, orientação sexual/identidade de gênero, idade e raça.

Resultados: No período estudado, houve aumento de 1.160,96% do número de dispensações, com 277.008 em 2023, mas o perfil do usuário se manteve estável. Em relação à escolaridade, o grupo com mais de 12 anos de estudo representa, desde 2018, a grande parcela dos usuários, com discreta redução de 76,82% em 2018 para 71,73% em 2023. Quanto à orientação sexual/identidade de gênero, o grupo de homens cisgênero que fazem sexo com homens esteve no topo durante o período, variando entre 82% em 2023 e 85,6% em 2021; o grupo de mulheres cisgênero manteve-se na segunda posição de 2018 (8,1%) a 2022 (5,7%), sendo ultrapassado pelo

recorte de homens heterossexuais cisgênero em 2023, que representou 6,5% contra 5,8% de mulheres cisgênero. A faixa etária mais representativa é de 30 a 39 anos, 42,1% em 2023. Houve redistribuição do impacto de cada faixa etária, com diminuição percentual dos usuários de 30 anos ou mais e aumento percentual daqueles abaixo de 30 anos. Os recortes raciais mantiveram-se estáveis no período, com a raça branca/amarela representando 55,54% dos usuários em 2023.

Conclusão: Embora a PrEP tenha se disseminado no período, o perfil do usuário majoritário pouco mudou, representado por pessoas brancas/amarelas, mais escolarizadas, na faixa etária de 30 a 39 anos e de homens cisgênero que fazem sexo com homens. Assim, a menor adesão entre pessoas de menor instrução, mais jovens, que não sejam homens cisgênero que fazem sexo com homens e das raças parda, preta e indígena representa um problema de acesso à estratégia, já que essa política pública deve contemplar outros perfis sociais, sobretudo os mais marginalizados e os que tradicionalmente não são público-alvo desse método.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104199>

EP-293 - ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE PREP POR REGIÃO BRASILEIRA DE 2018 A 2023

Victor José Torres Teodósio,
Felipe Mendes Bessone,
Davi Arantes Rodrigues,
Maria Luisa Souza de Paula,
Fernada Jéssica Correia Soares,
Mylena Etelvina de Macedo Alves,
Juan Rodrigues Barros,
Maria Eduarda Souza Miranda,
Vinicius Cavalcanti de Carvalho,
Manuella de Melo Nery Cavalcanti

Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE,
Brasil

Introdução: A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) é uma medida preventiva que reduz drasticamente as chances de infecção pelo vírus HIV, pelo contato sexual, com uma eficácia de até 99%. Essa recente estratégia disponível no SUS tem se mostrado uma ferramenta essencial para conter a disseminação do HIV. Nesse sentido, é importante compreender como esse método tem se distribuído pelas regiões do Brasil.

Objetivo: Analisar os dados da distribuição regional da dispensação da PrEP no Brasil entre 2018 e 2023.

Método: Estudo ecológico utilizando dados do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) em comparação com o Censo Demográfico do Brasil de 2022 publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foi avaliada a distribuição das dispensações de PrEP e das Unidades Dispensadoras de Medicação (UDMs) por região brasileira no período de 2018 a 2023.

Resultados: Ocorreu um aumento progressivo no número total de dispensações da PrEP no Brasil entre 2018 e 2023, representando um crescimento de 1.160,96%, com uma redução em todas as regiões no período de 2019 e 2020. Em relação ao